

Directores: Eustachio Alves,  
presidente; Vasco Lima, ge-  
rente; Castellar do Carvalho,  
secretario

# A NOITE

Nacional  
Rio Branco  
Distrito Federal  
Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 180000  
Por 12 meses ..... 300000  
NUMERO AVULSO, 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35  
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5285  
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7252, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses ..... 180000  
Por 12 meses ..... 300000  
NUMERO AVULSO, 100 REIS

## Elle era justo e bom, era o filho de Deus!

### DESLUMBRANTE CERIMONIA COMMEMORATIVA DA INSTITUIÇÃO DO SACRAMENTO

Officiaes e praças da Marinha de Guerra commungaram, esta manhã,  
no Mosteiro de São Bento

No momento em que a grande família  
católica universal communga, em pen-  
são, o sacramento, cuja instituição  
commemora hoje, julgamos de publicar o  
seguinte brilhante artigo, escripto a nosso  
pedido, especialmente para A NOITE, por  
E. D. Pedro O. S. B., archiabbade do  
mosteiro de S. Bento, e que define, em pa-  
lavras de fulgurante expressão, toda a gra-  
ndiosa belleza dos mysticos que a Christi-  
dade evoca, nesta Quinta-feira Santa.

#### Feira Santa

"Memoria fecit mirabilia suorum" —  
Enquanto se lêrem em todo o orbe e atra-  
vez dos seculos até ao fim dos tempos as  
paginas sagradas do Evangelho, em que se  
paria este gesto de Jesus, verdadeiro e uni-  
co filho de Deus, de lavar os pés de seus  
mul e tão queridos discipulos, profunda-  
mente concio de sua dignidade e soberania  
transcendente, sempre ha de ressoar nas  
almas dos fieis o pasmo do primeiro dos  
seus apostolos, quando exclamou: "Senhor,  
tu me lavas os pés, jamais farás tal".  
De facto, que prova sublime de amor, de  
estima, de apreço de um Deus para com  
seus creantes! Com justa razão, pois, a alma  
de Pedro estremeceu de estupor, liquefez-se  
de enternecimento.

Mas o abysmo que se abria diante delle,  
chamava outro mais profundo ainda —  
"abysmus abyssum invocet".

Deus é amor, mas amor infinito, sem  
igual, amor que deslumbra o espirito creado,  
cujá vista offuscada se torna em presen-  
ça das realidades divinas como offusca  
cada flica a ave noctivaga diante do fulgor  
dos astros. E que as almas dos apóstolos ti-  
stros, de ser preparadas lentamente até que  
podessem receber a manifestação da ultima  
palavra do amor infinito, mesmo para um

queles que tão pouco lhe sabem agradecer.  
Até a medida do amor a amar sem medida.  
Amanhã, pois, o sol da tarde ha de  
irradia no monte do sacrificio a victima  
divina, immolada em preço de resgate pelo  
genero humano, devedor mesquinho diante  
desta tremenda majestade divina.

E hoje, de tarde, o filho de Deus insti-  
tuiu o sacramento que perpetua para sempre  
e de maneira inculcanta o creuente  
sacrificio no altar da Cruz, e sempre que  
celebramos e commungamos estes sacra-  
mentos mysterios do sacramento do altar, a  
consagração ou transformação das especies  
do pão e vinho no corpo e no sangue de  
Nosso Senhor, devemos ao dizer do apó-  
stolo, anunciar e recordar a morte do fi-  
lho de Deus até á sua volta, no fim dos  
seculos.

Para tamanha revelação de amor divino,  
as almas dos primeiros convivas tinham,  
de ser gradualmente preparadas, e foi  
Jesus mesmo que as preparou, inflamação  
nellas e atigando a chama do sagrado  
amor.

Só assim podiam recebel-o e entrar nos  
segredos do seu amor, só então podiam con-  
ceber este mysterio, verdadeira antithese  
do egoismo, só assim podiam comprehender  
a soberania deste amor que não recua de-  
ante do excesso do mal no mundo que vence  
o mal pelo bem, do amor que faz exclamar  
o apóstolo Mestre em meio do mais atroz  
supplicio implorando perdão para os proprios  
alpozos:

"Pae, perdoados-lhes, porque não sabem o  
que fazem."

Eis como Deus concebeu e cogitou o  
grande drama do Universo, o seu motivo  
dominante e bello a victoria final do bem  
sobre o mal pelo amor, pois o amor é  
maior do que o odio!

Podéis comprehendel-o?

Feliz aquelle que o pode, pois já não  
troupará a sua fé na existencia, mas sim  
no excesso do mal neste mundo.

Quanto mais o mal se exerce, tanto mais  
allas levantar-se-ão as chamas, as labi-  
redas do amor que os antigos heros da re-  
ligião christã hauriram neste augustos sa-  
cramento, nelle encontrando as forças so-  
brehumanas com que triumpharam dos tor-  
mentos mais horrorendos, das crueldades mais  
refinadas; e quantas vezes os proprios per-  
seguidores deixaram vencer-se por esse es-  
pectaculo sublime! Quando o Salvador tiver  
exhalado seu espirito, o centurião exclam-  
ou: "Em verdade, este homem era justo, e  
elle era o filho de Deus!"

Vencer o mal pelo bem, o odio pelo amor,  
eis a insigne força, o poder sublime daque-  
les que se si podem dizer em verdade:

"Vivo eu, já não sou quem vivo, é Christo  
que vive em mim."

Para viver em nós, elle instituiu este sa-  
cramento, mas disfarçamo-nos, despenda-  
mo-nos antes do affecto ao mal pela peni-  
tencia, cuidamos, para que estejamos já vi-  
vendo na vida do divino amor por uma  
reconciliação sincera com Deus; vamos re-  
cebel-o não da vida e venceremos o mundo!

"In mundo pressuram habebitis, sed con-  
fide quia ego vici mundum!"

Tereis de soffrir tribulações neste mundo,  
mas confiae, tende coragem porque "Eu venci  
o mundo" e llei de vencer-lo em vós e por  
vós.

Pedro O. S. B., archiabbade.

#### A communhão dos militares

Deante dos altares velados e na penumbra  
suave que mais se accentuava com o fumo  
extremo do amor de um Deus a morte cru-  
delissima do filho do homem, nadeida vo-  
luntariamente em prol exactamente da

delle accompanhados de suas familias, para  
a communhão do Santissimo Sacramento.  
durante as solemnidades da Quinta-feira  
Maior. Não se define, escrevendo, toda a  
significação maravilhosa, o encantamento  
indescritivel desse espectáculo edificante  
de que foi theatro aquelle templo, que, as-  
sim, incorpora mais uma pagina de fulgor  
ao seu bello passado, povoado de tradições.  
No recinto, não sobrava lugar para nin-  
guem. Esperavam, quasi todos, a Hostia  
Consagrada.

Instantes de egualdade en-  
tre superiores e subalternos

Integra nos seus preceitos, a igreja con-  
sidera a todos eguaes para o merecimento  
da protecção divina, e aquelles que, te-  
nentes a Deus, comprehendem os sublimes  
designios da Fé, assim o comprehendem.  
Vimos-a, hoje, no mosteiro. Ao lado de uma  
alta pallete, com seu livro aberto, orava,  
de joelhos, um simples marinheiro. Na  
vanguarda de um capitão-tenente, cabos e  
sargentos, nivelados pelos mesmos sentimen-  
tos.

Não havia a disciplina hierarchica, senão a  
disciplina do espirito. Todos em contrição,  
indistinctamente.

#### A missa pontifical

Observadas as cerimoniaes, ás nove horas  
teve começo a missa pontifical, perante uma  
assistencia da qual poucos eram os civis, por-  
que, tradicionalmente, devem sacramentar-  
se, ali, neste dia, os officiaes e praças da  
Marinha de Guerra que fazem parte da União  
de Marinheiros Catholicos. São ás centenas  
os homens que fazem parte desta agremia-  
ção catholica.

Transcorreu o officio com absoluto exito  
de admiração e de respeito fervoroso.

#### Uma oração no meio do templo

Na occasião propria, ouvidas as ultimas  
notas do organo, fez-se absoluto silencio.  
Aqueles todos, o capitão tenente, o almi-  
ranthe, os marinheiros, os soldados do  
Batalhão Naval, pronunciou, lendo no seu  
livro, uma oração que produziu uma formosa  
impressão.

Proseguiu o officio da missa, e no final  
realisou-se a administração do Santissimo  
Sacramento.

#### Adoração do Sacramento

Depois das pompas da communhão dos ma-  
rinheiros, desceam a bella collina onde repousa  
o Mosteiro as pessoas que haviam tomado  
parte nos actos da Eucharistia, vendo-se, en-

dispensado do serviço durante algumas  
horas, um marinheiro com seus distin-  
tivos e armarmentos, recebe a commu-  
nhão

ção, altas patentes, officiaes de todas as gra-  
dualidades, officiaes e praças das forças de  
mar, senhores e creanças.

Conseguiu, então, a adoração do Sacramen-  
to, até depois do officio de Trevas.

#### É GRAVE A SITUAÇÃO POLI- TICA NA FRANÇA

Talvez se decida ainda  
hoje a sorte do  
gabinete

PARIS, 9 (U. P.) — Devido á insignifi-  
cancia victoria obtida hontem no Senado a  
favor do voto de confiança na questão da  
administração da Alsacia Lorena, o presiden-  
te do Conselho Sr. Herriot, verificará hoje  
se deve apresentar o seu pedido de demis-  
são, pedindo esta tarde á Camara dos Depu-  
tados e ao Senado um voto de confiança so-  
bre a questão financeira.

PARIS, 9 (Havas) — Todos os jornaes de-  
dicam longos commentarios á actual situa-  
ção politica, que consideram muito séria. Os  
organos da opposição, sobretudo, reclamam a  
prompta solução do caso, cujos perigos apor-  
tam. O "Figaro" publicou um energico arti-  
go a respeito e concluiu dizendo que tal si-  
tuação não pôde continuar.

O "Echo de Paris" annuncia que o Sr.  
Herriot vai pedir á Camara que se mante-  
na em actividade hoje de noite, amanhã e  
sabbado, se tanto for necessario, afim de  
emitir o mais cedo possivel o voto decisivo  
sobre o projecto financeiro do ministro De-  
monzie.

## "Dit's Moi M'sieur Chevalier" AS CONSEQUENCIAS TRISTES DE UM "COU- PLET" ALEGRE

As pernas de Mistinguett —  
A graça de Yvonne Val-  
lée — O amor de Cheva-  
lier — O soco de Car-  
pentier

Um communicado epistolar da United  
Press, de hontem, de Paris, refere-se a um  
interessante incidente theatral surgido entre  
os famosos artistas de revista Melles, Mis-  
tinguett e Vallée, Maurice Chevalier e o ce-  
lebre "boxeur" Maurice Carpentier.

A Luiz Palmirim, co-  
nhecido escriptor, co-  
necedor do caso, pois  
que estava em Paris,  
nessa noite, pedim-  
os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

"Enquanto o 'Avon'  
cortava o mar, silen-  
ciosamente, fazendo  
cair á proa duas es-  
tacas de espuma bran-  
ca, os olhos e os ou-  
vidos de Mistinguett  
e de Vallée, e a se-  
guinte nota:

## Curiosidades judiciarias

AS DUAS MÃES

Nos "Dramas e comédias judicarias",  
ano de 1919, Jorge Claret, com a simplici-  
dade do chronista apressado, relata o se-  
quente caso, decidido pelo Tribunal Civil de  
Paris: Mme. Saintinienne, sem ser casada,  
tinha, entretanto, com Hivert, uma união de  
longos annos. Ambos eram contrariados,  
apenas, pela falta de um hébe, que julgavam  
indispensavel para a sua completa felici-  
dade. Hivert, porém, queria um filho sem le-  
gitimidade seu, e repudiava a idea, aliás,  
acriada pela sua companheira da adopção  
de uma das muitas creancinhas desvalidas  
da cidade. Ao mesmo tempo, um outro ho-  
mem e uma outra mulher se lamentavam,  
porque tudo lhes annunciava a vinda de um  
peiz. A mulher, Mme. Delaroque, era a vi-  
uva de Saintinienne e, uma á outra confio-  
nem seus pezares. A creancinha que havia de  
vir e que era a causa de tristezas de Mme.  
Delaroque faria a alegria de Mme. Sainti-  
nienne. As duas mulheres, tudo philoso-  
phando, encontraram uma solução, a que  
estava naturalmente indicada pelo se-  
desconhecido desceio de Mme. Delaroque  
não queria o filho de Mme. Saintinienne  
ambicionava, qual o meio mais simples das  
duas ficarem satisfeitas? Resolveram, en-  
tão, que Mme. Saintinienne adoptaria o fi-  
lho. Mas, era preciso não desgostar a Hi-  
vert, e Mme. Saintinienne annunciou-lhe  
que avia se casado. Fingimento, nasceu o  
"pequeno", que por signal, era uma robusta  
e linda menina. Mme. Delaroque regis-  
trou-a como sua filha. Pela manhã, Mme.  
Saintinienne foi procurar a creancinha, le-  
vando-a para sua casa. A tarde, Hivert, que  
se encontrava ausente, chegou, sendo re-  
cebido por Madame Saintinienne, com  
grande contentamento, congratulando-a  
pela pequena no berço, exclamou: "Anda, hei-  
ja tua filha!" A menina foi, então, regis-  
trada como filha do casal. Passam-se annos,  
quando um dia Mme. Delaroque apparece  
reclamando a creança, a sua filha, que, apesar  
das supplicas e lagrimas de Hivert e de  
Mme. Saintinienne, lhes foi arrebatada. A  
criança e o caso para os "Jury", decidindo o  
Tribunal Civil, em ultima instancia, que



Écos e Novidades

Agredendo a oferta de um volume sobre a destruição de Canudos, que lhe ofereceu o autor, o marechal Pietro Badoglio, entre outros conceitos que, então, emitia sobre o trabalho do militar brasileiro, escreveu ao marechal Dantas Barreto:

"Desde os primeiros dias, que tive o prazer de conhecer a obra do Sr. Badoglio, tenho a certeza de que a história da guerra de Canudos não deve ser apenas um capítulo da história militar brasileira, mas sim, uma das páginas mais importantes da história da humanidade, que nos ensina a importância da disciplina e da ordem, e a necessidade de uma organização eficiente para a realização de grandes empreendimentos."

Um dos fins do Grêmio Carioca, que aspira a ser o centro de todas as atividades culturais e sociais da cidade, tem sido a realização de uma exposição de obras de arte, que tem sido muito bem recebida pelo público. A exposição, que se encontra no salão de exposições do Grêmio, apresenta obras de vários artistas locais e estrangeiros, e tem sido muito apreciada pelo público.

Logo que assumiu o governo da cidade, no início da atual administração municipal, o Sr. Alvaro Prata determinou a um dos engenheiros da Prefeitura a realização de estudos necessários à melhoria do saneamento da cidade. Esses estudos, que tem sido muito bem recebidos pelo público, apresentam propostas para a construção de novas obras de saneamento, e para a melhoria das condições sanitárias da cidade.

Quando apareceram os selos postais famosos, em 1812, o segundo para a admissão, pôde em circulação os famosos "olhos de boi". Hoje em dia, a tendência, na Europa, é para a extinção dos selos de correio, substituídos por um simples cartão, que, ao ser enviado, tem a vantagem de ser mais barato, e de ser mais fácil de usar.

O assunto merece ser estudado pela direção do Correio, a fim de que em matéria de extinção postal combinemos com as nações mais progressistas.

Dr. Estelita Lima — Vias urinárias (venezianas e cirurgias). L. 100, S. 100, S. 100.

Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho — Prof. livre de ciências médicas e ortopedias da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade de São Paulo. Cirurgião da Assistência Pública. Operações, aparelhos, doenças de mulheres. Instalações modernas completas para diagnóstico e tratamento. Consultório, rua Almeida Guimarães, 21, no lado do Conselho Municipal. Tel. C. 3222.

Dr. ROD JORDEN — Vias urinárias — Cirurgia geral. 13 de Maio, 3, 4 e 6. C. 1000.

Gentilezas do diretor de "La Razon"

Dr. Angelo Soja, o nosso illustre confrade de direção de "La Razon", de Buenos Aires, teve a gentileza de enviar a A NOITE uma carta em que agradece a publicação de seu trabalho, e em que expressa a sua admiração pela obra do Sr. Soja.

Restituição de canções

Avendo sido compridos fielmente os contratos firmados com a Inspectoria de Águas e Esgotos, para fornecimento de diversos artigos durante o exercício de 1924, a Sr. ministra da Viação resolveu solicitar ao Ministério da Fazenda, providências para que sejam restituídas as canções, em apólices, de um conto de reis, cada uma, depositadas no Tesouro Nacional para garantia desses contratos, de Dias Garcia e C. (4); Ieracito e C. (3); Barcelos e C. (2); e Sociedade Anonima Marvim (2).

Os aviadores regressarão por mar

LISBOA, 9 (U. P.) — Os aviadores Sérgio Silva e Pinheiro Correira, que fizeram brilhantemente o "raid" Lisboa-Guine, regressarão por mar à metrópole, devido ao aeroplano não se achar em condições de aguentar a viagem.

MOVEIS MODERNOS

LE MOBILIER

A dinheiro e a prazo

RUA URUGUAYANA, 41

O TENENTE-AVIADOR CALDAS

JA' SE RESTABELECEU

LISBOA, 9 (U. P.) — Acha-se restabelecido o tenente Caldas, que foi vítima do desastre de Barcelona.

UM TEMPLO QUE RE-SURGE DE RUINAS...

São João Marcos, depois de dez annos, vai ter, agora, a sua Páschoa

Vai lá para dez annos que a população católica do florentino município fluminense de São João Marcos sente o silêncio envolver a tradicional igreja da localidade. Esse templo, ereto ha mais de cem annos, naquella litorânea freguesia, tem vindo a ser abandonado e a ficar abandonado em ruínas, tornando-se perigosa a permanencia do seu templo.

Agora, porém, um grupo de amigos dedicados de São João Marcos, deliberação tomar a iniciativa de promover o reerguimento da velha igreja fluminense.

Antes de mais nada, occorre nos propósitos desse empreendimento a reconstrução do templo, e a obra já está em andamento. Contratarão, ainda os serviços de um engenheiro, Dr. André Meyer.

A noticia, porém, mais grata aos católicos de São João Marcos é a do embarque, para ali, já no sábado da Aldeia, de frei Carmelo Lambog, da Ordem do Carmo, cujo Provincial lhe concedeu permissão especial para permanecer, por algum tempo, na direção do templo que agora ressurge.

Au Palais Royal

Tem o prazer de comunicar a sua distincta clientela que iniciou, hoje, uma grande redução de preços em todo o seu stock de VESTIDOS em lã, seda, e chapeus, últimos figurinos recém-chegados e espera de V. Ex. a sua honrosa visita.

128 - RUA OUVI-DOR 128

Quando V. Ex. se impressionar pela figura artística de qualquer dos amigos de sua "entourage", pode, sem vacillação, attribuir esse prestigio de elegancia a — Guanabara — R. Carioca, 51.

PENHOES?...

JOIAS E MERCADORIAS

Menor Juro - Maior oferta

COMP. AUREA 137, Rua 7 Setembro, 137, II, Avenida Passos, 11

Uma pensão que causa aborrecimentos...

Moradores da rua Caynhão Monteiro mandam-nos um abraço assignado contra as scenas de que são diariamente espectadores forçados, em uma pensão que ali existe e dizem que não são imputos... Os espanholeiros de criados são ali frequentes, provocando o maior escandallo.

E a policia do 6º districto ignora tudo isso!

Os dynamitros do Lisboa vão ser castigados

LISBOA, 9 (U. P.) — Os jornaes mostram-se alarmados com a ordem de banditiço no liberário que espalha actualmente o terror em Lisboa e pedem providencias ao governo no sentido de limpar a capital desses criminosos sociaes.

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo providenciou a fim de reprimir os assaltos dos dynamitros.

Deus-nos novo attentado dynamitista em Lisboa contra uma paróquia, sendo de alguma importancia os prejuizos.

Estomago-intestinos

MAGNÉSIA DIGESTIVA

Eficaz e Sabrosa

O BRASIL NA C. I. P. C. DE ROMA

Chegaram á Europa os representantes do Senado e da Camara

GENOVA, 9 (A. A.) — A bordo do paquete "Princesa Matilde" chegaram hontem os senadores Paulo de Frontin, Adolpho Gordo e Pires Rabello, membros da delegação do Senado do Brasil á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, e o Dr. Otto Prazeres, auxiliar da mesma delegação, com suas familias.

Hontem mesmo, os recebelegados partiram para Roma, sendo muito cumprimentados por occasião do seu embarque.

PARIS, 9 (A. A.) — Chegou a esta capital o deputado brasileiro Sr. Celso Bayma, que tomará parte nos trabalhos da Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se proximoamente em Roma.

ROMA, 9 (A. A.) — Acompanhados de suas familias, chegaram a esta capital os senadores Paulo de Frontin e Adolpho Gordo, representantes do Brasil na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, que se realizará aqui.

Os distinctos viajantes foram recebidos pelos embaixadores e embaixatrizes do Brasil junto ao Quirinal e junto ao Vaticano, pessoal das duas embaixadas e do consúlio do Brasil nesta cidade, representantes das autoridades publicas, pelo director da succursal da Agencia Americana, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas.

A QUESTÃO DA HYGIENE NAS ESCOLAS RURAES

Proseguem os trabalhos para o entendimento da Saude Publica com a Prefeitura

O que já fez e o que tem a fazer a comissão

Na Directoria do Saneamento Rural tem-se reunido a comissão, composta dos Drs. Helder Gódiol, Alvaro Caminha e Carneiro da Cunha, este ultimo por parte da Prefeitura e os dois primeiros por parte da Saude Publica, a fim de combinar as medidas tendentes a evitar o fechamento de grande numero de escolas municipais da zona rural, em face das exigencias sanitarias.

Como tivemos ensejo de noticiar anteriormente, a Directoria do Saneamento Rural, tendo em execução as disposições do regulamento do D. S. de Saude Publica, com a finalidade de hygiene nas escolas primarias rurais do Distrito Federal, intimou a Prefeitura a fazer os melhoramentos exigidos. Esta recusa-se a obedecer ás intimações, allegando serem rigorosas de mais as exigencias da Saude Publica, as quaes, a serem cumpridas, a riqueza, determinariam o fechamento de 90 por cento das escolas, segundo o prefeito mesmo communicou ao ministro da Justiça.

Por seu lado, a Saude Publica, tendo verificado, em minuciosas inspecções, que as escolas da Municipalidade, situadas na zona referida, se acham, em sua maioria, em deploravel estado de anti-hygiene, constituindo um evidente attentado contra a saude da população escolar, não quiz transigir, diante das excoas da Directoria de Instrução Municipal. Dahi a intervenção directa do ministro da Justiça e do prefeito, no sentido de harmonisar os interesses em jogo, nomeando-se para isso uma comissão, constituída de dois inspectores sanitarios rurais e de um medico escolar.

Essa comissão, sob a presidencia do Dr. Helder Gódiol, que é tambem o chefe do posto de saneamento de Ilagui, já resolveu, em definitiva varios assumptos da controversia, como, por exemplo, as medidas referentes á segurança dos predios escolares.

Sob seus trabalhos, a comissão tomou por criterio, para fundamento do accordo, o relacionamento o que for mais imprescindivel, sob o ponto de vista sanitario.

Acha-se ella agora soluccionando definitivamente as questões relativas ao numero de alumnos, bem como a respeito da cubagem, insolação, ventilação, bebedouros, aparelhos sanitarios, etc.

EMPENHAR?

só na CASA GONTHIER

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Empresta o VALOR REAL

Muito precaria a situação do gabinete grego

ATHENAS, 9 (Havas) — Em consequencia do adiamento da solução do caso dos refugiados gregos da Asia Menor, os deputados que representam na Assembléa os interesses dessa parte da collectividade nacional resolveram negar todo o apoio ao governo.

Com essa resolução, que enfraquece consideravelmente a politica governamental, a situação do gabinete apresenta-se muito precaria.

Machucou-se ao saltar de um bonde

Quando pretendia saltar de um bonde, ainda em movimento, na Praça de Icaraby, na cidade de Niterói, foi victima de um accidente, dando uma queda, o empregado no commercio João Christostomo de Souza, de 27 annos, brasileiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 61.

O Sr. Christostomo de Souza, que apresenta ferida contusa na perna direita e esparilhas e contusões no joelho esquerdo, depois de receber os socorros da Assistência, retirou-se para a sua residencia.

Dois fascistas assassinados em Faenza

ROMA, 9 (U. P.) — Informam de Faenza que os fascistas Valtieri e Guinassi, quando passavam na rua Saffi, foram mortos a tiros de revolver. Outro fascista que os acompanhava de nome Zauli-Naldi ficou seriamente ferido.

A policia ainda não conseguiu descobrir os assassinos.

Na Alvear

Nos dias 10, 11 e 12

Bolo da Paschoa

Grande variedade em "gâteaux" e chocolates fantasia

Av. Rio Branco, 118 e 120

TEL. C. 3587 e 1841

A crise ministerial belga talvez dure varias semanas

BRUXELAS, 9 (Havas) — O "Etoile Belge" annuncia que os liberaes resolveram não colaborar na formação do novo gabinete.

Nos circulos politicos acredita-se que a crise ministerial, ainda se prolongará por algumas semanas.

QUEM PERDEU?

Ficam nesta redacção, á disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos:

Uma bengala e uma folha corrida, achadas na agencia do Correio da Avenida Rio Branco.

Uma chave, encontrada no Passeio Publico.

Tres chaves pressa a uma argola, achadas na rua General Pedra.

Diversas chaves, encontradas na rua São Luiz Gonzaga.

No mundo dos politicos

Os boatos em torno do Sr. Washington Luis

Os ultimos boatos sobre a successão presidencial tem vindo sobre a figura do Sr. Washington Luis. Segundo diz um respeitavel paulista, em sua edição de hontem, efectivamente o nome do ex-presidente do S. Paulo foi apresentado aos paredões daquelle terra, mas teria encontrado uma seria repulsa dentro do proprio P. R. P.

Em contrapartida a isso, porém, está a noticia dada pelo "Estado da Para", segundo narra o telegramma que publicamos abaixo.

Ha muito tempo que corre essa versão no mundo politico, porém, quer nos parecer que todas essas noticias são prematuras.

Pelo que se sabe, até aqui, a unica coisa real é que ainda uma vez Minas e S. Paulo agirão de comum accordo no problema da successão presidencial, não se tendo ainda assentado nomes.

O Sr. Antonio Carlos, que andou com a candidatura, daqui para S. Paulo, de São Paulo para aqui, daqui para Belo Horizonte, de Belo Horizonte para Petropolis, partiu, agora, de Juiz de Fora para Camahã, onde foi fazer uma estação de aguas em companhia de sua Exma. familia.

O senador Lacerda Franco, da commissão directora do P. R. P., em companhia de sua familia, para a estação do Prata, onde se demorará cerca de um mez, em um de aguas, no proximo dia 12 do corrente.

Já se acha em S. Paulo, vindo de Curitiba, com destino a Poços de Caldas, o senador Affonso Camargo.

PALMYRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Está marcada para o dia 26 do corrente a eleição para o preenchimento da vaga aberta na representação municipal com a renuncia do Sr. José Vieira Marques sendo candidato do situacionismo local o Sr. Flavio dos Santos, ex-promotor da comarca.

BELEM (Pará), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O matutino "O Estado do Pará" publicou, em sua pagina de honra, os retratos dos Drs. Washington Luis e Souza Castro, dando como definitivamente assentadas as suas candidaturas á successão do actuale presidente e vice-presidente da Republica.

Adiulação desta noticia causou aqui o maior contentamento em todas as classes pelo facto de figurar na chapa o nome do Dr. Souza Castro, que deixou, ha pouco, o governo deste Estado.

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Do "Diário Popular", de S. Paulo:

"Em rodas bem informadas corre que o substituto do Sr. Firmiano Pinto, na Prefeitura de S. Paulo, entre um dos actuaes locautes federes da bancada paulista e "persona grata" do ex-presidente desse Estado.

O Sr. Firmiano irá para a Camara Federal.

Entre as deliberações ainda não divulgadas nesta capital da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua ultima reunião, em Belo Horizonte, está a de excoar o Dr. Antonio Augusto Junqueira para succeder na Camara estadual ao Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, que, por officio enviado á respectiva Camara, por intermedio daquelle commissão, renunciou o mandato.

De Poços de Caldas, via São Paulo, regressou a esta capital o deputado federal por Minas, Francisco Valladares.

Dos jornaes de São Paulo, de hontem:

"Belo nocturno de luxo chegou, hoje, a esta capital, o senador federal por Minas, Sr. Bueno Brandão, que vem conferenciar com o Sr. Dr. Campos sobre a successão presidencial."

Francamente que o que se passa no Amazonas deve ser uma coisa de entenececer até aos pedras. Olhem só:

"Mandou, 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' de plena harmonia a situação politica aqui. E' geral a expectativa nas boas intenções do interventor Dr. Alfredo Sá. Parece que foi um sábio anthropologista allemão, um novo Dr. Topsyus, que descobriu, ha annos, que o Paraíso fóra no valle do Amazonas. E' por isso, certamente, que aqui em Mandos é agora um seio de Abrahão..."

Registrando a noticia de que o Sr. Herculanio de Freitas será o novo "leader" da Camara e o Sr. José Bonifacio o novo presidente dessa casa legislativa, a "Cidade de Barbacena" registra-se com esta ultima parte da noticia, comentando-a nestes termos:

"Será uma optima escolha, pois, S. Ex. tem talento e cultura bastante, para desempenhar com brilhantismo o honroso cargo."

Coisas da vida...

Deram-lhe uma surra, seus proprios companheiros - E o chauffeur do 494 quer saber se está certo...

— Venho queixar-me a A NOITE. O meu caso é curioso, ao mesmo tempo grave e desejo divulgar para que me auxilium na minha solidiedade os bons elementos da classe. E' um caso pessoal, mas de interesse colectivo.

— Mas, quem é o senhor? — perguntamos.

— Sou "chauffeur".

Não havíamos reparado no "bonet" revelador da profissão do homem. Elle trazia-o na mão. Interessamo-nos desde logo, no entanto, pelo assumpto com a attenção devida a todos esses casos que dizem respeito ás classes trabalhadoras. E dissemos-lhe:

— Pode falar. Continue.

— E' que eu fui agredido pelos meus proprios companheiros. Cercaram-me (mas de oit), manietaram-me e deram-me uma surra.

— Não contentes com isso, vasaram tres pneumáticos do meu automovel.

— Disse que era esse facto, parecendo inteiramente pessoal, de interesse colectivo, em virtude das circumstancias que o cercam. E os senhores vão ver.

O motorista contou-nos então o resto da sua historia. Era o resultado da desobediencia de uma praxe que existe entre os "chauffeurs" de praça, como acontece com os vendedores ambulantes, os agentes de jornal, não deixam realmente, porém, de ser assumpto de interesse da classe, de uma collectividade, a dos "chauffeurs", sujeito ainda a interpretações, possivel de ser dissimulado até na associação a que pertence o queixoso — a "União Beneficente".

Deram-lhe uma surra, em "revanche". E' que, entre os nossos motoristas, ha uma lei convencional. Nos pontos de estacionamento de uns, outros não podem angariar freguezes. O queixoso quebrou a praxe. Foi ao ponto das barcas da Gantareira, no Gás Pharoax, levar um passageiro. Quando voltava, vazio, tomou ali, um outro freguez. Deu-se então o primeiro dos combates. Previsão a páo!

— Mas, isto é certo? Não é um absurdo? — perguntava, por fim, o motorista indignado!

Prometemos fazer-lhe a vontade. Registrou a queixa e levantou a questão: — Pode ou não ser surrado o motorista que não se estaciona nos pontos de estacionamento dos outros companheiros?

O assumpto, como se vê, é muito complexo, quasi transcendental... Deixamolo, por isso, á apreciação dos entendidos.

Antes do motorista queixoso despedir-se, perguntamos-lhe o seu nome:

— Como se chama?

— Manoel de Figueiredo.

— E o seu automovel que numero tem?

— E' o 494.



O "chauffeur" Manoel de Figueiredo, que veio queixar-se

surra, Não contentes com isso, vasaram tres pneumáticos do meu automovel.

— Disse que era esse facto, parecendo inteiramente pessoal, de interesse colectivo, em virtude das circumstancias que o cercam. E os senhores vão ver.

O motorista contou-nos então o resto da sua historia. Era o resultado da desobediencia de uma praxe que existe entre os "chauffeurs" de praça, como acontece com os vendedores ambulantes, os agentes de jornal, não deixam realmente, porém, de ser assumpto de interesse da classe, de uma collectividade, a dos "chauffeurs", sujeito ainda a interpretações, possivel de ser dissimulado até na associação a que pertence o queixoso — a "União Beneficente".

Deram-lhe uma surra, em "revanche". E' que, entre os nossos motoristas, ha uma lei convencional. Nos pontos de estacionamento de uns, outros não podem angariar freguezes. O queixoso quebrou a praxe. Foi ao ponto das barcas da Gantareira, no Gás Pharoax, levar um passageiro. Quando voltava, vazio, tomou ali, um outro freguez. Deu-se então o primeiro dos combates. Previsão a páo!

— Mas, isto é certo? Não é um absurdo? — perguntava, por fim, o motorista indignado!

Prometemos fazer-lhe a vontade. Registrou a queixa e levantou a questão: — Pode ou não ser surrado o motorista que não se estaciona nos pontos de estacionamento dos outros companheiros?

O assumpto, como se vê, é muito complexo, quasi transcendental... Deixamolo, por isso, á apreciação dos entendidos.

Antes do motorista queixoso despedir-se, perguntamos-lhe o seu nome:

— Como se chama?

— Manoel de Figueiredo.

— E o seu automovel que numero tem?

— E' o 494.

No Cine Theatro Americano

R. Copacabana 743. Tel. Ipan. 622

Hoje e amanhã

O Martyr do Calvario

o famoso drama sacro, de Eduardo Garrido, em 5 actos e 13 quadros, pela "Companhia Maria Lima-Eduardo Pereira."

A's 7 3/4 e 9 3/4

Tosse porque quer! O Contratosse é de efeito sensacional!

Vae executar o serviço de vales postaes

A Directoria Geral dos Correios autorizou a agencia postal de Porto Feliz, Estado de S. Paulo, a executar o serviço de vales postaes nacionaes.

Royal Narcisse

o perfume da moda

J. LOPES & Cia.

Importadores e exportadores

Praça Tiradentes 34, 36 e 38 — Rua Urugayana, 41

MANCHAS DA PELLE

provenientes de molestias do Fígado — Usar PARQUYNA.

Use só AGUA DE COLONIA de SOC. C. P. FRANK LLOYD

3 productos num 80°

Pagamento a empregados da Central

Por exercicios fadados, o Sr. ministro da Viação solicitou pagamento, ao titular da Fazenda, das importancias devidas aos seguintes empregados da C. F. Central do Brasil: Floriano Peixoto da Silva Machado, Antonio Marques, Antonio Garcia, Antonio de Freitas Barbosa, Candido da Costa Monteiro, Francisco Mariano de Souza, Francisco Bernardino, Francisco Soares da Piedade Baptista, David Fernandes, Domingos Durães, Zeferino Antonio da Costa, José Camillo, José Faria, Leoncio Pereira, Manoel do Prado, Sebastião Ferreira, Theodorico Victor Moreira, Justino Breivighiere, Fernando de Freitas, Moacyr Leite Marcial, Marino da Costa, Miguel Laureano da Silva, Manoel Martins Rodrigues, Manoel Pereira dos Santos Junior e Manoel Xavier.

A explosão do Caes do Porto

O necroterio, na manhã do hoje

Ainda hoje, pela manhã, muitas foram as pessoas que acorreram ao necroterio do Instituto Medico Legal, a fim de procurar os corpos desaparecidos em virtude da horrivel explosão do armazem 11 do Caes do Porto. Eram todas levadas ao local em que estão depositados os pedaços de dois corpos que não haviam ainda sido reconhecidos.

Eram homens e mulheres que, afflictos e lacrimosos revistavam aquellos fragmentos, dos quaes o faldão já era grande, não obstante o asseio e o cuidado mantidos pelos funcionarios do necroterio. Graças a essas minuciosas pesquisas.

Foi reconhecido mais um cadaver

nos pedaços de um corpo humano. Trata-se de João de Oliveira Martins. Aliás, hontem noticiamos, já estivera no necroterio uma pessoa que julgou pertencente a seu filho, um dos corpos de aquelle infeliz. Tinha toda a razão.

Custodio de Pinho e Antonio Martins de Oliveira, este residente á rua do Lavradio n. 109 e aquelle no n. 40 da mesma rua, examinando-o detidamente, reconheceram-no como sendo de seu primo João Martins de Oliveira. O reconhecimento foi feito pelos signaes existentes no tronco e pelo paléto do infeliz.

João de Oliveira Martins, era de nacionalidade portugueza, solteiro, estavador, tinha 33 annos de idade e residia á rua do Lavradio n. 40.

Custodio de Pinho e Antonio Martins de Oliveira se encarregaram do enterramento dos fragmentos do corpo de seu desventurado parente, que foram inhumados, á 1 hora da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Só falta reconhecer um cadaver

Com o reconhecimento de João de Oliveira Martins, são tres os cadaveres cuja identidade fica estabelecida. Fica, assim, faltando um só. Esse, porém, está, irreconhecivel, pois só existe, delle, uma massa informe.

O meio mais pratico talvez possa ser fornecido pela associação de classe dos estivadores. Essa sociedade sabe, naturalmente, quaes eram os seus membros que estavam trabalhando na chata sinistra, á hora da catastrophe. Ser-lhe-ia facil apurar quaes os que appareceram vivos, mortos ou apenas feridos. Pede-nos nomes dos que faltavam, ficar-se-á sabendo quaes os cadaveres ainda não reconhecidos.

Essa medida, aliás, já deveria ter sido provocada pela propria policia.

Emquanto isso não se dá, ao necroterio continuam a ir pessoas empilhadas em descohir, por quaesquer detalhes, de aquelles fragmentos que vão ser inhumados como de indigente.

Peritos substituidos

Ao delegado Moreira Machado, o Dr. Affonso Cesar Burlamaqui, dirigiu uma carta excoando-se de fazer a pericia nos fogos existentes no "Portugal". Nessa missiva declara o Dr. Burlamaqui não poder desempenhar as funções de perito, por ser director de uma companhia de seguros. Foi nomeado para substitui-lo o Dr. João Baptista Roza, conhecido de seguros.

Tambem não aceitou a incumbencia o commandante Alvaro Alberto, que ainda não foi substituido.

Foram fazer a pericia

Numa lanchar, seguiu á tarde, para a ilha do Vianna, em cujo caes está atracado o vapor "Portugal", o delegado Moreira Machado, acompanhado do escrivão e dos peritos. Essa comitiva foi proceder á victoria naquella barca







### Liberia Roza Carneiro

Vieira Monteiro & Cia. participam o falecimento de D. LIBERIA ROZA CARNEIRO, esposa do seu socio, Sr. Joaquim Carneiro Dias e convidam os seus amigos para o acompanhamento a ultima morada. O enterro sera, amanha, sexta-feira, 10 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, salido da rua Antonio Basilio n. 24 (Portão Vermelho), ás 9 horas. Desde já, se confessam muito gratos a todas as pessoas, que comparecerem.

### Liberia Roza Carneiro

Joaquim Carneiro Dias e filha e Manoel José da Costa participam o falecimento de sua esposa, mãe e irmã e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro, que será no cemiterio de S. Francisco Xavier, salido do ferreiro da rua Antonio Basilio, 24 (Portão Vermelho), amanha, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, confessando-se extremamente gratos.

### D. Apollinia de Oliveira Borges

Roberto de Oliveira Borges e sua filha Antonietta de Oliveira Borges tem a desventura de participar aos amigos e parentes o inesperado falecimento de sua idolatrada esposa e mãe, hoje, e convidam para o enterro, que se effectuara amanha, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, salido da sua residencia, a rua Gonçalves Grego n. 18, ficando agradecidos por esse acto de piedade.

### Christino Cruz Filho

D. Lina Amanda Cruz, Julia Christino Cruz e Dr. João Christino Cruz convidam seus parentes e amigos para a missa de 7<sup>a</sup> dia que, por alma de seu saudoso e inesquecível filho e irmão CHRISTINO CRUZ FILHO, mandam celebrar segunda-feira, 13 do corrente, na igreja da Cathedral, ás 9 horas, confessando-se penhorados.

### Maria José Storino (Zéze)

Francisco da Cunha Storino, Laura de Carvalho Storino e família, penhoradíssimos, agradecem a todas as pessoas que se signaram confortos no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua idolatrada filha MARIA JOSÉ (Zéze) e acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada.

### Agradecimento

José Gomes Machado, filhos, mãe e família, penhorados pelo comparecimento dos amigos e parentes á missa de sétimo dia, agradecem as condolências enviadas pelo pastamento de VIRGINIA ZAGARI GOMES MACHADO.

### Ao Dr. Estevão Castello Branco

Carlos Firmino Fontes e sua esposa Cordelia Reis Fontes, vêm, com o maior prazer, publicamente, expressar ao Sr. Dr. Estevão Castello Branco os seus melhores e mais sinceros agradecimentos pela competência e dedicação com que, esse illustre medico, operou o seu filho, Dr. Carlos Fontes, com cuja operação ficou o mesmo radicalmente curado. Rio, 7 de março de 1925 — Carlos Firmino Fontes e senhora. Residência: Rua Almirante Cochrane numero 561.

### VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E BÔA MORTE

Igreja Rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco

O templo desta Veneravel Ordem estará a visitação dos seus dias 9 e 10 do corrente, Quinta e Sexta-Feira Santa, das 3 horas da tarde em diante, havendo no primeiro dia a Exposição da Ceia do Senhor em figuras do tamanho natural e no segundo a do Senhor Morto, com a reprodução do Calvário.

De ordem do carissimo irmão Correcor, convidado todos os nossos irmãos e fiéis a comparecerem a este acto religioso para maior realce.

Secretaria da Ordem, 7 de Abril de 1925.

O Secretario, SERAFIM FERNANDES.

### DR. JULIO VIEIRA

participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á rua da Assembleia, 41, das consultas, provisoriamente, á rua São José, 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sansão) e á Trav. S. Francisco, 9, das 3 ás 5. (Cons. Drs. S. de Sampaio e M. Musa).

### DRS. BOURGUY DE MENDONÇA E COLOMBO P. ALMEIDA

— Clínica Medica e Partos, 24, 44 e 64, das 14 ás 18 hs. Gong. Dias 30. Tel. N. 6510.

### A PRAÇA

BRANDÃO ALVES & Cia. participam aos seus amigos e clientes que, em virtude do falecimento do seu socio ANTONIO JOSE DA SILVA BRANDÃO ALVES, resolveram alterar o seu contrato social, que foi archivado na Junta Commercial sob n. 98.480, passando a sua firma a ser graphada

### Brandão, Alves & Cia.

In qual fazem parte, como solidarios, os antigos socios Manoel BRANDÃO da Cunha, Antonio ALVES dos Santos e Bento Pereira de Moura, tendo sido admitidos como solidarios tambem, os seus antigos interessados José Luiz Barbosa e Alexandre Monteiro de Bonfê e, como commanditaria, a Exma. Sr. D. Carolina Maria da SILVA BRANDÃO, viuva do seu fallecido socio.

Como interessados, continuam os seus antigos auxiliares Augusto Mello, Antonio Serra, Jurillo Ribeiro, Avelino Martins de Carvalho e Antonio Albreu, tendo sido admitidos na mesma qualidade, os seus auxiliares Nelson de Mattos e Alvaro Monteiro Labaro.

Dispondo, portanto, dos mesmos elementos de sua antecessora, a nova firma, que aliás elevou o seu capital social, espera merecer a mesma confiança, amizade e preferencia de seus clientes e amigos e avisa que continua com os mesmos ramos de negocio — CHAPEOS DE CABELA, FABRICA DE CHAPEOS DE SOL e artigos concernentes, COMMISSOES, CONSIGNAÇÕES e GENEROS DE COMSTA PROPRIA, estabelecida nos mesmos predios da rua de São José n. 19, 24 e 26, Republica da Perla (ex-Assembleia) n. 23 e 25, Avenida Foz de Iguaçu n. 80.

Rio de Janeiro, 7 1925.

Dr. Samuel Prado — Coração, Pulmões, App. digestivo e Syphilis 17 Setembro 1925.

## Os Maiores Fabricantes de Artefactos de Borracha no Mundo

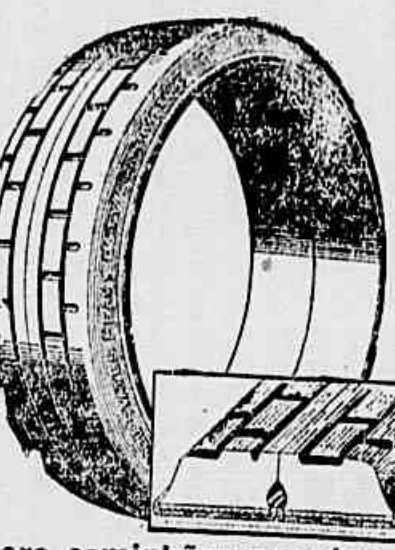


## ROYAL CORD

Para alta pressão, assim como "Tipo Balão" de baixa pressão sem mudança de aro ou roda, e "Balão" de baixa pressão para as rodas modernas de pequeno diametro.

Os nossos pneumáticos levam todos a nossa marca registrada, como garantia de um artigo de primeirissima qualidade, feito pelo processo "Latex Web Cord" de nosso exclusivo uso e devidamente registrado e patenteado.

Usar "ROYAL CORD" é aproveitar até o ultimo vin-tom gasto na mercadoria.



## AROS MASSICOS UNITED STATES

"UNIVERSAL" Um aro liso para uso geral em auto-caminhões.

"HIGH SIZE" Um aro anti-derrapante, e o m uma espessa camada de borra-cha para obter menos tropidação e maior durabi-lidade.

"CUSHION" Um aro anti-derrapante, com um vacuo cylindrico no interior, feito especialmente para o transporte de bagagens e mercadorias fragéis.

"HEAVY DUTY CUSHION" A ultima palavra em aro massico para caminhões pesados, composto de duas partes que, uma vez juxtapostas, formam o melhor aro até hoje fabricado.

## UNITED STATES RUBBER EXPORT COMPANY LIMITED

RIO DE JANEIRO

SAO PAULO

## AZEITE "FIGARO" EXTRAFINO

Purissimo, extraído exclusivamente de azeitonas, caprichosa-mente escolhidas. Pelo seu excellento paladar tem alcançado a me-lhor aceitação possivel, e é o que tem maior consumo em todos os mercados.

Encontra-se á venda em todas as casas de 1<sup>a</sup> ordem. Pegam o azeite "FIGARO" aos seus fornecedores.

### DR. FRANCISCO LIMONGI — Almirante Barroso n. 22, De 3 ás 5.

#### Loteria de São Paulo

7916 (Rio)	200:000\$000
6066 (S. Paulo)	50:000\$000
10876 (S. Paulo)	50:000\$000
8027 (Belo Horizonte)	25:000\$000
9137 (S. Paulo)	5:000\$000

#### Loteria da Victoria

Resultado da extração de hontem. (Sa-be-se por telegramma):	
8497 (S. Paulo)	100:000\$000
4238 (Juiz de Fora)	10:000\$000
8161 (Cach. Itapiririm)	4:000\$000
6152 (Victoria)	2:000\$000
2423 (S. Paulo)	2:000\$000

#### Loteria de Minas Geraes

Resultado da extração de hontem. (Sa-be-se por telegramma):	
9866 (Varginha)	500:000\$000
4614 (Rio)	100:000\$000
7952 (B. Horizonte)	50:000\$000
5028 (B. Horizonte)	20:000\$000
2525 (B. Horizonte)	10:000\$000

#### Sortes grandes—Centro Loterico

## Semana Santa

Completo sortimento de arti-gos para esta época:

PESCADA DE LISBOA

HADDOCKS — SAL-

MAO — PEIXES FI-

NOS SALGADOS —

QUEIJO DA SERRA

CONSERVAS

Vinhos branco e tinto e azeite

recebidos directamente da co-nhecida e afamada marca LA-

VRADOR, só no

Bar Flora

16 — R. da Carioca — 16

Central 3097.

Teve pressa, ao saltar da

barca

CAIU NO FLUCTUANTE E MA-

CHUCOUSE

A barca que havia ido desta capital não ti-nha, ainda, atingido a ponte fluctuante de Niteroy, e o rapaz pretendia desembarcar. Foi, porém, infeliz na sua aventura, porque soffreu uma queda, em virtude da qual rece-beu traumatismo do thorax.

Socorrido por alguns populares, o pa-sageiro imprudente foi conduzido ao interior da estação da Cantareira, onde foi medicado pela Assistência.

Chama-se elle João Alves Pacheco, tem 27 annos, é trabalhador, solteiro e reside no Alto da Atalaia.

### CACHORROS POLICIAS

Vendem-se á rua Nova de S. Leopoldo 74.

Com 2 mezes de idade.

## O CASO DAS ES-TAMPILHAS

Foi posto em liberdade um dos implicados

A policia está procedendo a diligencias

Prosegue, na 3<sup>a</sup> delegacia auxiliar, o in-quérito sobre o desfalque de 500.000\$ de estampilhas verificado na Reccedoria do Distrito Federal.

A disposição do 3<sup>o</sup> delegado auxiliar fo-ram postos diversos investigadores para as respectivas diligencias.

Esses policiaes estão, de ordem da au-toridade, desde esta manhã, procedendo a buscas em diversos pontos da cidade, subur-bana e arabaldes, no intuito de descobrir o paradeiro das estampilhas.

Logo pela manhã, esteve na policia cen-tral um official de justiça da 2<sup>a</sup> Vara Fe-deral, que levava um mandado de soltura desse magistrado em favor de Antonio Pi-ragibe, delicto na 4<sup>a</sup> delegacia auxiliar, como implicado no caso das estampilhas.

Em virtude desse mandado, o referido funcionario de fazenda foi posto em li-berdade.

### LEILÃO

DE

## Um predio tradi-cional e historico

O leiloeiro VIRGILIO, por alvará do MM. Juiz, vai vender em publico leilão o predio á rua da Passagem, 62, entre da rua das Marrecas. Este predio é um dos poucos que ainda restam nesta cidade construido pelo ar-chitecto Augusto Henrique Victor GRAND-JEAN DE MONTIGNY (1776-1850), que veio para o Brasil com a missão architectonica de 1816, contratada por el-rei D. João VI, de que foi chefe Joaquim Lebreton. Este famoso architecto que aqui tanto trabalhou, que foi um dos fundadores da nossa Escola de Bel-las-Artes, aqui falleceu, achando-se sepulchra-do no Convento de Santo Antonio. É de-veas um predio interessante, guardando o ca-racteristico da architectura antiga e que será pena que o seu novo proprietario o modifi-que, pois bem merece ser conservado como exemplo de uma época e como trabalho do architecto que aportou ás plagas brasilei-ras, razões estas bastantes para que fosse considerado monumento publico, a exemplo do que se faz em outros paizes. Segundo diz o Sr. Dr. Affonso d'E. Haunay, em sua obra "A missão artistica de 1816", esta casa foi construida pelo saudoso Grandjean de Montigny para um senhor Barboza. É o typo perfeito de um antigo solar, grande, pesado, grossas paredes, vastas accommoda-ções e plissado em um grande terreno que mede 33x15.

Este leilão está annunciado para a proxi-ma quinta-feira, 16 do corrente, ás 4 1/2 horas.

### THE LONDON TAILORS

Avenida Rio Branco, 192, 3<sup>o</sup> and. (elevador).

## "NO MUNDO CONTABIL"

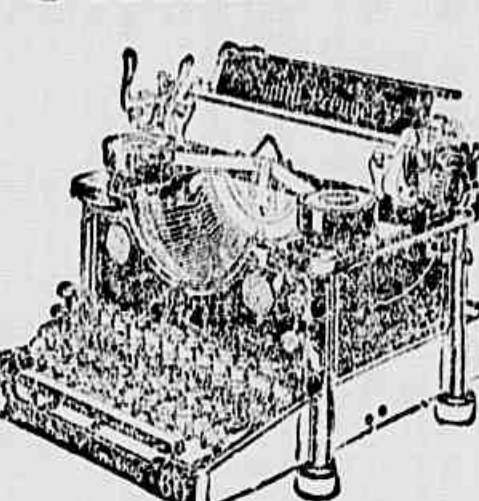
Trabalhos apresentados ao 1<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Contabilidade

Enviou-nos o Sr. Ubaldino Lobo, guarda-livros da Central do Brasil, uma brochura intitulada "No mundo contabil", na qual reuniu os trabalhos que apresentou ao 1<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Contabilidade, que esteve reunido nesta capital, de 17 a 28 de agosto do anno findo.

O livro contém o discurso proferido pelo Sr. Ubaldino Lobo, na sessão inaugural do congresso, varias theses e pareceres, e um appendice, em que o autor expõe o seu pon-to de vista sobre a escripturação simulta-nea do "Diário" e do "Razão" em folhas soltas.

Traza-se de um trabalho de incontestá-vel valor e de todo o interesse para os especialistas.

## Smith Premier



# 60

ADOPTADA EXCLUSIVAMENTE NA SECCAO DE ESTENO-DACTYLOGRAPHIA

— DO —

## CURSO COMMERCIAL

— DA —

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

por ser

## "A machina suprema"

reunindo as melhores vantagens de todas as ou-tras machinas de escrever, accrescidas de nune-rosos melhoramentos e aperfeiçoamentos exclusivos

REPRESENTANTES

## BYINGTON & Co.

RUA GENERAL CAMARA 65. RIO DE JANEIRO

A INSCRIPÇÃO para o Curso de Esteno-Dactylographia (incluin-do Mecanographia e Organisação de Escriptorios) está desde já aberta na sede da Associação

RUA GONÇALVES DIAS 40

A INAUGURAÇÃO realizar-se-á em 15 de abril.

## ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos, Ferro-Viarios e de

Accidentes de Trabalho

Communica aos seus amigos o á praça que transferiu os seus escri-ptorios para o predio da

RUA DA ALFANDEGA, 41, 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> andares

Telephone NORTE 6907

## Nas feiras livres dos sub-urbios

O peixe e o camarão vendidos por elevados e diferentes preços

Não foi só o Sr. Heitor Meirelles que nos re-latou a irregularidade. Outros moradores do Meyer tambem nos fizeram a sua justa reclama-ção, que aqui a trazemos para as providencias necessarias da Superintendencia do Abastecimento.

Na feira livre que hoje funcionou na pra-ça do Meyer soffreu os mais flagrantissimas varia-ções de preço do peixe. Em umas bancas ven-diam-no a 18 o kilo, enquanto que em outras o preço era de 38000.

O camarão, igualmente, não tinha preço fixo, ao alcance de todas as passas. Uns co-bravam 88 e outros 78. Os que notavam a dif-ferença, queriam apellar para a fiscalização, Mas, onde estaria o fiscal? O comprador olhava, atônito, para os lados, á procura de pessoa competente para reclamar contra o abuso e não a encontrava.

Ora, assim sendo, tratando-se de factos po-sitivos e verificados naquella feira, como em outras da zona suburbana, e não pela primeira vez, é de esperar que a Superinten-dencia do Abastecimento tome energicas e promptas medidas em beneficio do publico, que, como se vê, está sendo lesado pelos am-biciosos.

## Chapel

Rio Parisiense

A secção de chapéus para Se-nhoras e meninas, a cargo de

JOÃO RIBEIRO, acaba de pas-sar por grande melhoramento,

mudando-se da CASA LAGE para as casas LA MAISON ROUGE, á

rua do Theatro 37, e ROYAL

STORE, á rua do Ouvidor 189.

Espera a visita das suas Exmas.

freguezas, pois acaba de receber

grande novidade em tecidos fan-tasia, duvetines, lames, bulguro e futankamen, para a estação de in-verno.

## Feriu-se com uma garrafa

A Assistência socorreu o empregado no commercio Julio José da Silva, de 22 annos, residente á rua Rodrigues Brito n. 20, por apresentar um ferimento incisivo na per-na esquerda, que, segundo declarou o fer-i-do, ao ser medicado, fora produzido por um fragmento de garrafa, no beco dos Gar-melitas.

## TERRENOS EM IRAJA

Villa Santa Cecilia

N. da futura villa ao lado da Estação da E. F. Rio d'Ouro, em Irajá, com 26 freas diarias e bondes que brevemente serão ef-fectuados, vendem-se lotes de terrenos altos, secos e junto a padarias, confiterarias, armazens, pharrnacia, etc, pelos preços de 1.000\$ até 3.000\$000, em prestações mensaes de 40\$ até 60\$000, sem juros nem entrada inicial. Os reclames destes terrenos estão sendo fei-tos pelos 400 compradores que, satisfeitos com o negocio, os indicam aos amigos. Tra-ta-se em Irajá, com o negociante Sr. Ma-theus, aqui na cidade na rua General Ca-mara 120, loja, ou na Avenida Rio Branco, 135, 4<sup>o</sup> andar, sala 11.

## Jogadores e desordeiros

Um ferido

Estavam jogando, na madrugada de hoje no morro do Salgueiro, os individuos Manoel Martins Santos, Alfredo Sergio Custodio, Ma-noel Rodriguez, David Cruz e Manoel Victo-rino, e as mulheres Lina de Oliveira e Maria



Manoel Victorino

da Encarnação. De repente, estabeleceu-se forte discussão entre elles, degenerando-se em conflito. Varios tiros foram disparados, o que despertou a attenção da policia do 17<sup>o</sup> districto, que accorreu ao local, onde encon-trou ainda os jogadores, entre os quaes esta-va Manoel Victorino ferido a pao na ca-beça.

Todos foram levados para a delegacia e re-colhidos ao xadrez. O ferido foi medicado pela Assistência.

O ferido diz, entretanto, que foi o soldado 56, da 3<sup>a</sup> companhia do 6<sup>o</sup> batalhão, o autor da aggressão por elle soffrida.

## PREDIO

e avenida com 11

casas

SITOS A'

PRAIA DA SAUDADE N. 184

(BOTAFOGO)

Por ordem do MM. Juiz do espo-lido do final José Gonçalves Maciel, será vendida em leilão no proximo sabado, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo LEILOEIRO VIRGILIO.

Vide annuncios no "Jornal do Commercio" (Secção de Leilões).

## Não empenhe suas joias

A "Joulieria Valentin" compra, vende, faz e

conserta joias de todos os valores, com scrie-dade. H. Gonçalves Dias 37, F. 904 G.

## BLERORRAGIA

Quir radical pela

ultra-violeta, apparelhos de alto-potencial

(methodo inteiramente novo no Brasil)

shik, Vienna). Tratamento inductor das pros-tatites, com restabelecimento da funcção

sexual. Dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. G. 3861. São José 33.



## NOTICES

da Companhia de Tecidos Paulista,











## UM APPELLO AO MINISTRO DO INTERIOR

### As matrículas no Internato do Collegio Pedro II

A propósito do problema das matrículas no Internato do Collegio Pedro II, muitos interessados fazem-nos a seguinte pergunta: que tem a ver com um appello ao ministro do Interior?

Como são conhecidos todos os annos, a estas horas está a direcção do Collegio Pedro II em sérias dificuldades para dar solução à matrícula no internato. E' que o numero de vagas, como sempre, é ridiculamente pequeno, em comparação ao numero de candidados. "Juizados habilitados" as aspirantes, propozes, porque a própria secretaria do collegio que, na norma do requerimento de matrícula que fornece ao pai do candidato, emprega a formula "candidato julgado habilitado no exame de admissão", e não resolve de maneira nenhuma a condição de haver vaga ou não.

Resulta dahi que a direcção fica em "polpo de aranha", já porque não lhe ha de faltar certa premissa, que todos nós sabemos, já porque será a primeira a reconhecer em consciência que tudo está errado, muito errado, tristemente errado, por se tratar de um país em que tudo deveria facilitar-se a aqueles que querem estudar.

Errado e pouco serio, por que, como explicar a ignorancia a que sujeitam o pai do candidato sobre os seus esforços, em fazer o filho cursar o unico collegio official civil de preparatórios da capital da Republica, e o mesmo candidato julgado habilitado por uma comissao examinadora em provas publicas, perde com o referido despacho os direitos que adquiriu com a habilitação da prova a que se sujeitou? Pois, se no anno seguinte, ainda pretender cursar o internato, terá de sujeitar-se, como os candidatos novos, a que ficam equiparados, aos mesmos exames, no deslize de não ha vaga, a novo exame de admissão ao primeiro anno. (No Collegio Pedro II actual acham que nenhum menino estudante pode candidatar-se a matrícula do segundo, terceiro ou outro anno do curso).

Mas, este caso das matrículas no Internato do Pedro II tem aspectos varios, desde o crescimento da instrucção para o qual os seus occupas o caso dos candidatos contribuintes — em um estabelecimento official de preparatórios, o unico, desde o estímulo que se tira ao menino que estudou, fez bom exame, foi julgado plenamente habilitado a frequentar o collegio que deseja, até mesmo o lado juridico, que sabemos ainda o anno passado preoccupou bastante o ministro João Luiz Alves, ao ter de resolver com a justiça devida aos direitos adquiridos pelo candidato habilitado.

E' o que esperam os interessados do Dr. Affonso Penna Junior. E' o respeito aos direitos que a habilitação no exame dá ao candidato. Além disso, filho da terra, cujo presidente acaba de lançar um appello as mães da familia para que o auxilium na diffusão do ensino, o actual ministro da Justiça não vacillará em dar instrucção a quem provou que quer e teve reconhecido o direito de tal.

A questão da falta de verba parece-nos mesquinha, em se tratando de um problema de tal monta para o Brasil. Ademais, os creditos extraordinarios não podem ter mais bella e proveitosa applicação.

E, para acabar de vez com semelhante situação, ali está a reforma do ensino, que poderá ainda produzir os seus efeitos, talvez no caso emergente. E' de esperar que a reforma não tenha descurado o Internato do Collegio Pedro II, que precisa ser ampliado, ter o desenvolvimento compatível com a confiança que inspira e com as brilhantes tradições de viveiro de onde saíram muitas das nossas mais pujantes mentalidades.

## A Loteria do Rio Grande do Sul sorteu para esta Capital 600:000\$000

Na ultima extracção desta acreditada Loteria, realizada em 7 do corrente, foram sorteados os numeros 12655 e 7070, respectivamente com 500 e 100 CONTOS de reis, cujos bilhetes foram vendidos nesta Capital.

Não é sem razão o acolhimento e preferencia que todos os caridosos dispensam a esta boa e benemerita loteria, que já tem enriquecido a uns e augmentado a fortuna a outros.

Os possuidores de tão felizes bilhetes estão de parabéns e poderão entrar immediatamente na posse da respectiva importância, indo à Agencia Geral, onde serão attentamente recebidos.

Conheça-se pelo seu agradável paladar o **Café Cruzeiro** é o mais saboroso.

**Escovas dentes** Prophylactic, Pyrolex, Dupont. Todas as modelos. Casa Hermann, Gonç. Dias, 54

FOLHETIM D'A NOITE (121) LUC. CHARDAL

## A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaio de onze annos)

XX A MENAGERIE DO POLACO

As suas reflexões em presença da fuga dos bandidos foram breves, e deram logo lugar a uma determinação que se traduziu por uma ordem em lingua russa ao seu laço.

Que foi o que o senhor disse a esse homem? perguntou o Mosquito com a semcerimonia que lhe era peculiar.

O principe não pareceu formalizar-se e respondeu: — Digo-lhe que a noite será fria, que os vestígios das rodas de um vehiculo qualquer se conservam intactos até amanhã de manhã, e ordeno-lhe que logo que os seus olhos possam descobrir na terra os vestígios dos miseráveis que estavam aqui ha pouco, os siga até que o conduzam onde elles param. Quero que os encontre e ha de encontrá-los. Quando os tiver encontrados, mande-me um mensageiro e eu irei ter com elles.

— Bravo! exclamou o gaio, o mensageiro, aqui está, sou eu, e o seu creado não terá

## O maior centro de aviação da America do Sul

### ESTÃO QUASI TEERMINADAS AS GRANDES OBRAS DA PONTA DO GALEÃO

O QUE ERA E O QUE VAE SER A NOVA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Desde 1923 que os nossos governos estão tratando de remodelar a nossa Escola de Aviação Naval, procurando adaptá-la ás nossas necessidades. E assim foi que se resolveu transferir da ilha das Enxadas para a Ponta do Galeão, na ilha do Governador, a fim de que voltasse a Escola Naval á sua primitiva sede.

Ainda agora foram inaugurados ali todos os compartimentos e lá estiveram em visita os addidos navaes da Argentina, do Japão, dos Estados Unidos e do Perú.

De comprimento por 25 de largo, com tres vãos de 31 metros e 30 centimetros cada. Dentro delles vêem-se muitosapparelhos de terra, uns montados e outros que o estão sendo, notando-se em maior numero os aeroplanos de observação: "Ansaldo" S. V. A., que formam a esquadilha de trombeta, e os "Suipe", apparelhos ingleses de caça, de 220 H.P., cuja velocidade horaria é de 130 milhas e que são armados com duas metralhadoras.

Os hangares de terra estão sob os cuidados do primeiro tenente avião Netto

A mudança apressada da Escola de Aviação fez com que fosse utilizado um dos "hangars" terrestres para officinas, e assim foram nelle collocadas machinas no valor approximado de 1.161 contos de réis.

Não obstante assentadas sobre madeira, as machinas mais pesadas têm se afundado no asphalto, e de maneira tal que de vez em quando torna-se preciso trocá-las de lugar, porque requeim — disseram-nos, pilheriando — que um dia ao chegarem ao "hangar" os encontraram completamente soterradas. Ha, além desse grande inconveniente,

o da impropriedade do local para tal fim, porque esse machinismo está sujeito a se estragar dentro de pouco tempo, e já pela impossibilidade de funcionar as officinas em dia de chuva, para que não caia agua no interior do "hangar". Muitas das machinas não estão ainda funcionando por não haver força electrica sufficiente, chegando, apenas, para a iluminação. Comtudo, já foram tomadas providencias, e hontem a Light devia ter feito experiencias com um transformador que ali mandou instalar, a fim de duplicar aquella força.

Dentro as machinas que nos foram mostradas, uma ha que ainda não foi desmontada, cujo valor é de 150 contos de

reís. Essa machina é de precisão e serve para provar a resistencia dos materiais. Com ella serão feitas experiencias de madeiras nacionais, a fim de ver quaes as que podem ser applicadas na aviação para reparos de apparelhos e outras coisas, evitando, deste modo, a importação de madeiras estrangeiras.

Existem duas coisas que vem merecendo do commandante do Centro de Aviação Naval o mais apurado estudo, para que tenham uma solução o mais breve possível.

Queremos nos referir ao campo de "atterrissage" e a rampa para a descida dos hydro-aviões para o mar, e vice-versa. O campo, que é muito arenoso, não permite "atterrissage" dos aviões, bem como a "descida", porque, fatalmente, "capotariam", oferecendo, portanto, serios perigos. Já se procurou atenuar esse inconveniente, mas até agora sem resultado proveitoso. O concreto e preparo do campo custará para mais de 100 contos de réis, e isso fez com que o commandante Graça Aranha resolvesse como elle proprio nos declarar, fazer com esse dinheiro primeiro a rampa para os hydro-aviões, o que elle julga de mais premente necessidade, dando o facto de se tratar de um centro de aviação naval. Depois, então, S. S. tratará de concertar o campo de "atterrissage", que requer muito mais trabalho e tempo.

E' o maior da America do Sul Já nos referimos, linhas acima, aos "hangars" maritimos, que são no genero a ultima palavra, em custado a respeitavel somma de 1.500 contos de réis.

Não existem na America do Sul outros que possam ser comparados aos nossos, e no nosso paiz cabe a primazia não só de possuir os maiores "hangars", como também o maior centro de aviação naval.

Como funciona a Escola de Aviação A Escola de Aviação Naval tem o seu funcionamento bastante prejudicado em consequencia da escassez de pessoal, devido aos ultimos acontecimentos de ordem subversiva. Para a regularidade do serviço, não obstante serem apenas 13 os alumnos, tem elle necessidade de 10 officiaes e 200 marinheiros, enquanto está apenas com tres officiaes e mais ou menos cento e vinte pragas.

O commandante do Centro de Aviação O Centro de Aviação Naval tem como commandante o capitão de mar e guerra Heracleito da Graça Aranha, no qual os 40 annos de serviços á Armada deram-lhe uma posição de destaque na marinha brasileira. A sua actuação como commandante do Centro de Aviação Naval tem sido productiva e effiziente, e é o official numero um a ser promovido á gradução immediatamente superior.

Essas autoridades tiveram uma impressão magnifica de tudo quanto viram ali e que o nosso grande publico ignora. Por isso mesmo foi que resolvemos fazer uma visita a esse departamento do Ministerio da Marinha, o que conseguimos devido á gentileza do commandante Heracleito Graça Aranha.

Foi elle quem nos proporcionou meios e nos forneceu as notas que julgamos interessantes para o publico e que vão abaixo reproduzidas.

O Centro e a Escola de Aviação Foi na administração do Sr. Veiga Miranda, quando ministro da Marinha no governo Epitacio Pessoa, que vingou a idea de ser aproveitada a Ponta do Galeão para a localisção do Centro de Aviação Naval bem como da Escola, que vinha funcionando em local improprio, como é a ilha das Enxadas.

Após as demarches preliminares, coube essa empreitada á Companhia Constructora de Santos, que, iniciando os trabalhos, isso mais ou menos em Janeiro de 1923, teve de interrompê-los varias vezes, por motivos varios e principalmente por falta de continuidade de administração.

O actual ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, fez apressar os trabalhos que estavam sendo feitos morosamente, contrahendo um digno auxiliar no commandante Graça Aranha, nomeado para substituir o commandante Protogenes Guimarães, o qual, não obstante o pouco tempo, 7 mezes apenas, tem dado extraordinario impulso aos trabalhos, que estão em via de conclusão.

O Centro e a Escola occupam vastissima zona de terreno, ha muitos todos de cimento armado e de dois andares, um numero de cinco, sendo tres da Escola, apresentando agradávelissimo aspecto externo, e internamente obedecem ás exigencias modernas de conforto e ventilação abundante. Como dissemos, a Escola consta de tres predios, sendo o do centro de mais importante aspecto do que os outros dois, e está situada quasi na parte mais extrema da Ponta do Galeão, defrontando o porto de Maria Aug, o temido reduto da pirataria da nossa bahia. Deante desses predios estende-se vastissimo campo, e ao longe destacam-se os dois hangares de terra, todos de ferro, medindo cada 150 metros

de comprimento e 25 de largura, com tres vãos de 31 metros e 30 centimetros cada. Dentro delles vêem-se muitosapparelhos de terra, uns montados e outros que o estão sendo, notando-se em maior numero os aeroplanos de observação: "Ansaldo" S. V. A., que formam a esquadilha de trombeta, e os "Suipe", apparelhos ingleses de caça, de 220 H.P., cuja velocidade horaria é de 130 milhas e que são armados com duas metralhadoras.

Os hangares de terra estão sob os cuidados do primeiro tenente avião Netto

A mudança apressada da Escola de Aviação fez com que fosse utilizado um dos "hangars" terrestres para officinas, e assim foram nelle collocadas machinas no valor approximado de 1.161 contos de réis.

Não obstante assentadas sobre madeira, as machinas mais pesadas têm se afundado no asphalto, e de maneira tal que de vez em quando torna-se preciso trocá-las de lugar, porque requeim — disseram-nos, pilheriando — que um dia ao chegarem ao "hangar" os encontraram completamente soterradas. Ha, além desse grande inconveniente,

o da impropriedade do local para tal fim, porque esse machinismo está sujeito a se estragar dentro de pouco tempo, e já pela impossibilidade de funcionar as officinas em dia de chuva, para que não caia agua no interior do "hangar". Muitas das machinas não estão ainda funcionando por não haver força electrica sufficiente, chegando, apenas, para a iluminação. Comtudo, já foram tomadas providencias, e hontem a Light devia ter feito experiencias com um transformador que ali mandou instalar, a fim de duplicar aquella força.

Dentro as machinas que nos foram mostradas, uma ha que ainda não foi desmontada, cujo valor é de 150 contos de

reís. Essa machina é de precisão e serve para provar a resistencia dos materiais. Com ella serão feitas experiencias de madeiras nacionais, a fim de ver quaes as que podem ser applicadas na aviação para reparos de apparelhos e outras coisas, evitando, deste modo, a importação de madeiras estrangeiras.

Existem duas coisas que vem merecendo do commandante do Centro de Aviação Naval o mais apurado estudo, para que tenham uma solução o mais breve possível.

Queremos nos referir ao campo de "atterrissage" e a rampa para a descida dos hydro-aviões para o mar, e vice-versa. O campo, que é muito arenoso, não permite "atterrissage" dos aviões, bem como a "descida", porque, fatalmente, "capotariam", oferecendo, portanto, serios perigos. Já se procurou atenuar esse inconveniente, mas até agora sem resultado proveitoso. O concreto e preparo do campo custará para mais de 100 contos de réis, e isso fez com que o commandante Graça Aranha resolvesse como elle proprio nos declarar, fazer com esse dinheiro primeiro a rampa para os hydro-aviões, o que elle julga de mais premente necessidade, dando o facto de se tratar de um centro de aviação naval. Depois, então, S. S. tratará de concertar o campo de "atterrissage", que requer muito mais trabalho e tempo.

E' o maior da America do Sul Já nos referimos, linhas acima, aos "hangars" maritimos, que são no genero a ultima palavra, em custado a respeitavel somma de 1.500 contos de réis.

Não existem na America do Sul outros que possam ser comparados aos nossos, e no nosso paiz cabe a primazia não só de possuir os maiores "hangars", como também o maior centro de aviação naval.

Como funciona a Escola de Aviação A Escola de Aviação Naval tem o seu funcionamento bastante prejudicado em consequencia da escassez de pessoal, devido aos ultimos acontecimentos de ordem subversiva. Para a regularidade do serviço, não obstante serem apenas 13 os alumnos, tem elle necessidade de 10 officiaes e 200 marinheiros, enquanto está apenas com tres officiaes e mais ou menos cento e vinte pragas.

O commandante do Centro de Aviação O Centro de Aviação Naval tem como commandante o capitão de mar e guerra Heracleito da Graça Aranha, no qual os 40 annos de serviços á Armada deram-lhe uma posição de destaque na marinha brasileira. A sua actuação como commandante do Centro de Aviação Naval tem sido productiva e effiziente, e é o official numero um a ser promovido á gradução imediatamente superior.

Essas autoridades tiveram uma impressão magnifica de tudo quanto viram ali e que o nosso grande publico ignora. Por isso mesmo foi que resolvemos fazer uma visita a esse departamento do Ministerio da Marinha, o que conseguimos devido á gentileza do commandante Heracleito Graça Aranha.

Foi elle quem nos proporcionou meios e nos forneceu as notas que julgamos interessantes para o publico e que vão abaixo reproduzidas.

O Centro e a Escola occupam vastissima zona de terreno, ha muitos todos de cimento armado e de dois andares, um numero de cinco, sendo tres da Escola, apresentando agradávelissimo aspecto externo, e internamente obedecem ás exigencias modernas de conforto e ventilação abundante. Como dissemos, a Escola consta de tres predios, sendo o do centro de mais importante aspecto do que os outros dois, e está situada quasi na parte mais extrema da Ponta do Galeão, defrontando o porto de Maria Aug, o temido reduto da pirataria da nossa bahia. Deante desses predios estende-se vastissimo campo, e ao longe destacam-se os dois hangares de terra, todos de ferro, medindo cada 150 metros

de comprimento e 25 de largura, com tres vãos de 31 metros e 30 centimetros cada. Dentro delles vêem-se muitosapparelhos de terra, uns montados e outros que o estão sendo, notando-se em maior numero os aeroplanos de observação: "Ansaldo" S. V. A., que formam a esquadilha de trombeta, e os "Suipe", apparelhos ingleses de caça, de 220 H.P., cuja velocidade horaria é de 130 milhas e que são armados com duas metralhadoras.

## LIVROS NOVOS

"Artistas de hoje", de M. Nogueira da Silva — Editora Brasileira Lux — Rio

"Artistas de hoje", do Sr. M. Nogueira da Silva, é um livro de chronica de arte, em que o escriptor, dia a dia, na vida jornalística, estudou o renascimento artistico da nossa pintura nos ultimos dez annos.

O Sr. Nogueira da Silva é um escriptor de elite, culto, sensato, sem arroubos de entusiasmo, e com uma forte dose de serenidade e de bom senso no julgamento dos nossos pintores.

Este livro de começo ao fim com um agrado excepcional, agrado que nasce da cultura que transparece em todo o volume, e a justiça que resulta em todas as apreciações e da simplicidade, clara e despretensiosa.

Não ha preocupações de estilo, não ha preocupações de forma, mas tudo está limpinho, transtido, com aquella expressão de singeleza natural que é, pois, e será sempre a virtude maior dos que escrevem.

Pode ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

Podem ser que algum encontre no livro do Sr. Nogueira da Silva alguns lugares de frieza no juizo deste ou daquele quadro, desta ou daquela obra, lendo-se, porém, o livro com attenção verifica-se que não ha frieza e sim serenidade, e sim a compreensão lucida do papel do critico que não deve ser mais um succedâneo de elogios ou uma inundação de adjectivos honorificos.

Tudo o livro é de uma profunda sinceridade. Vê-se que o Sr. Nogueira da Silva é orgânicamente honesto. E essa virtude tem maior relevo quando se sabe que todos aquellos artistas criticados com aquella sinceridade e aquella isenção de animo, são camadas intimas do autor do livro.

E' um livro interessante, um livro que merece ser lido. "Artistas de hoje", do Sr. Nogueira da Silva.

## CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Elisa, filha de Fortunato Pereira Pacheco, rua Barão de São Felix n. 80; Dalcina, filha de Antonio Alamo, rua Tavares Guerra n. 46, casa 2, São Christovão; Rosalina, filha de Eulides da Silva; rua Presidente Barroso, 73; Magdalena, filha de Alexandrino Oliveira, rua Conselheiro João Carlos n. 32; Raul, filho de Felipe Raul, rua Barão de Petropolis n. 2; Hernani, filho de Manoel Rubens, rua do Aqueducto n. 220; Manoel L. Fernandes, Secretario do Instituto Medico Legal; Raul Boaventura Martins, rua Nova n. 1 (Aldeia Campista); Rosa, filha de José Pereira Pinheiro, rua Gratião n. 12; Alvaro José Fernandes e Grunold Nunes Machado, ambos do Hospital São Sebastião; Joaquim Rodrigues da Cruz, rua Visconde de Figueiredo, 73; Seraphim Rosado Conceição, ladeira do Barroso n. 8.

No cemiterio de São João Baptista: Christostomo Manoel de Souza, rua Santa Amara n. 107, casa 7; Alvaro, filho de Antonio P. Souza, rua Assumpção n. 46; Waldemar de Oliveira, rua Duque Estrada n. 571; Joaquim Pinto de Souza, Enfermeiro Auxiliar de Copacabana; João de Oliveira Martins, Secretario do Instituto Medico Legal; Joaquim Pacheco, Hospital da Beneficencia Portuguesa; Eulides de Araujo, rua Pereira da Silva n. 151; Jorge Costa, rua Raul Grandeza n. 252.

No cemiterio do Carmo: Joaquim de Mello, Loureiro, Hospital do Carmo.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de Paula: Amelia da Silva Porto, Hospital de São Francisco de Paula.

No cemiterio de São Francisco de